

As correntes de contorno sobre talude e sopé continentais brasileiros

Ilson Carlos Almeida da Silveira

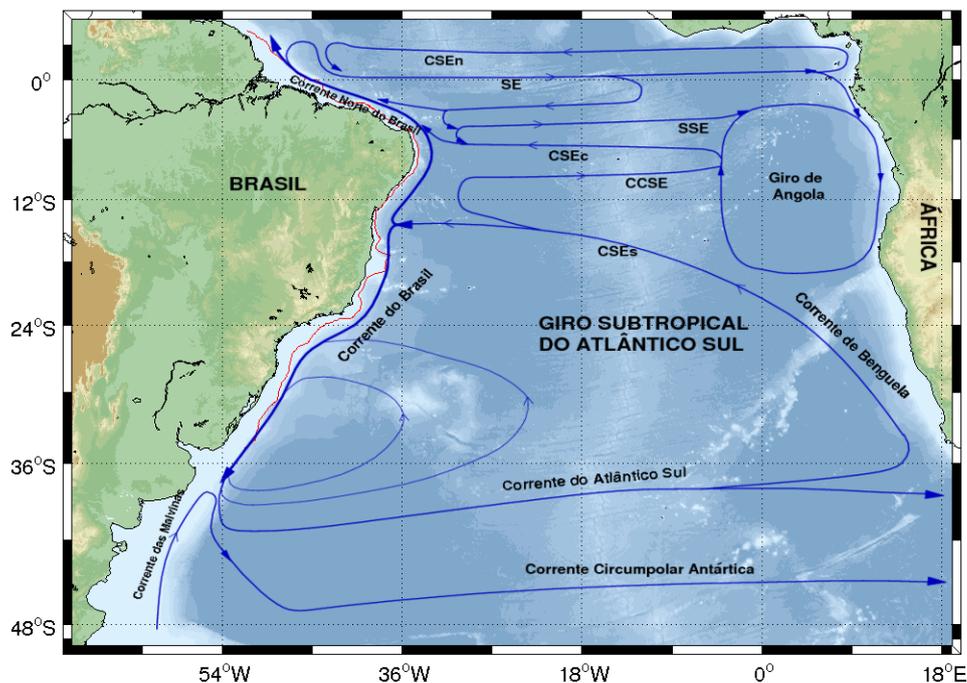
Laboratório de Dinâmica Oceânica (LaDO)

Departamento de Oceanografia Física, Química e Geológica (DOF)

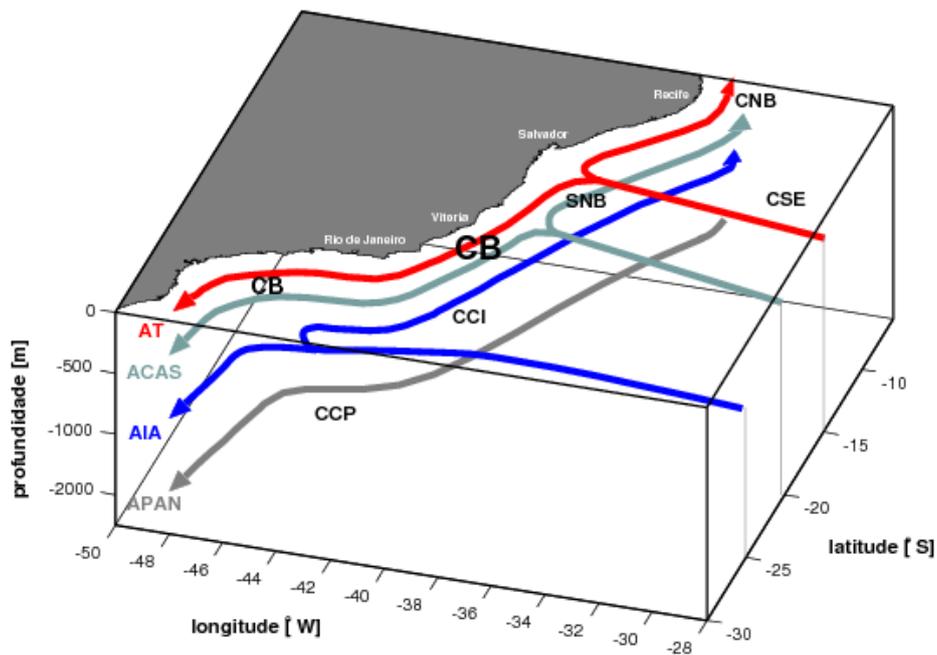
Instituto Oceanográfico da USP

Resumo

O sistema de correntes de contorno oeste sobre a margem continental brasileira consiste num intrincado conjunto de correntes com variações verticais latitudinais importantes e singulares em relação a outros sistemas do oceano mundial. Nesta palestra, serão apresentados resultados recentes acerca da estrutura dos jatos oceânicos, sua variação vertical e modal, interações entre os escoamentos e processos de mesoescala associados e/ou resultantes. O confronto entre os cenários climatológico e (quase-)sinótico será realizado, ilustrando a riqueza dinâmica do Atlântico Sudoeste e as várias questões científicas ainda em aberto. Ênfase será dada à Corrente do Brasil, considerada a mais fraca das correntes de contorno subtropicais de natureza Sverdrupiana, mas, no entanto, dotada de enorme e relativamente inexplorada variabilidade espaço-temporal.



Representação esquemática da circulação média do Atlântico Sul em superfície, adaptada de Stramma & England (1999)



Representação esquemática do sistema de correntes de contorno oeste do Atlântico Sudoeste e as massas de água transportadas por estas. Abreviações: CB=Corrente do Brasil, SNB=Subcorrente Norte do Brasil, CNB=Corrente Norte do Brasil, CCI= Corrente de Contorno Intermediária, CCP=Corrente de Contorno Profunda, CSE=Corrente Sul Equatorial, AT=Água Tropical, ACAS=Água Central do Atlântico Sul, AIA=Água Intermediária Antártica e APAN=Água Profunda do Atlântico Norte.

Síntese Biográfica do Palestrante:

Bacharel em Oceanografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1984), Mestre em Oceanografia (Oceanografia Física) pela Universidade de São Paulo (1990) e Ph. D. em Ciências da Terra - Oceanografia Física pela University of New Hampshire (1996). Tem pós-doutorado em Oceanografia Física pela University of Rhode Island (1996-1997). Atualmente é Professor Titular (*Full Professor*) em Oceanografia Física no Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP). Sua atuação principal é em dinâmica de mesoescala associada a correntes de contorno oeste, com ênfase em estudos de instabilidade geofísica e formação de vórtices. Desenvolve pesquisa em oceanografia dinâmica experimental, teórica e numérica.

Sítio: <http://www.lado.io.usp.br>